



ESTUDO DE CORRELAÇÃO ENTRE HÁBITOS DE ETILISMO E DE CIGARRO ELETRÔNICO EM ALUNOS DE MEDICINA

DANIEL ANTUNES PEREIRA; HANNA YOUNES DE FARIAS; NICOLE INNECCO MACHADO; CRISTINNE ALVES PEREIRA; MARIA LUIZA SANTOS COSTA

Introdução: O consumo de álcool e cigarro entre estudantes de medicina é uma preocupação crescente para a saúde pública, agravada pelas pressões acadêmicas e sociais. Esses fatores contribuem para comportamentos de risco, como o uso excessivo de álcool e tabaco. Segundo a OMS, 38% dos adultos consomem em média 17,2 litros de álcool puro por ano, enquanto o uso de cigarros eletrônicos aumentou globalmente de 58,1 milhões para 82 milhões entre 2018 e 2022, refletindo um crescimento de 42%. **Objetivos:** Conhecer a possível correlação entre o consumo de cigarro eletrônico por alunos de um curso de medicina da baixada fluminense que consomem álcool. **Metodologia:** Estudo observacional transversal para análise da prevalência (CAAE-75073023.7.0000.8044), sendo extraídos dados do questionário composto por dois questionários já validados, a saber, o AUDIT (OMS) e o GAST (OMS) aplicados ao grupo. Foram incluídos alunos do curso de medicina de uma Universidade da baixada Fluminense de qualquer período do curso no tempo em que o questionário estiver coletando respostas. Realizada a análise exploratória dos dados. **Resultados:** Amostra composta por 389 participantes, 37% (145) masculinos e 63% (244) femininos. A prevalência de consumo de álcool foi de 78,1%, e seu consumo associado ao cigarro eletrônico foi 10,3%. Calculada a partir do Diagrama de Venn, a probabilidade condicional foi de aproximadamente 14,7%. também calcula o teste estatístico de Fisher, OR:12,321; IC 95% (9,912 - 14,730) P= 0,000392. **Conclusão:** Dentro dos limites metodológicos já foi possível identificar uma chance consideravelmente maior do uso de cigarro eletrônico em estudantes que usam álcool corroborando a hipótese de associação entre o consumo de álcool e o de cigarro eletrônico, tendo em vista principalmente o elevado OR. Cabendo a ressalva de ser um grupo formado por estudantes de medicina com instrução adequada sobre os malefícios de tais hábitos. Maiores pesquisas devem ser desenvolvidas, como coortes, em busca de maiores análises estatísticas dos dados e correlações.

Palavras-chave: Tabaco, E-vape, Estudantes, Universidades, Etilismo.